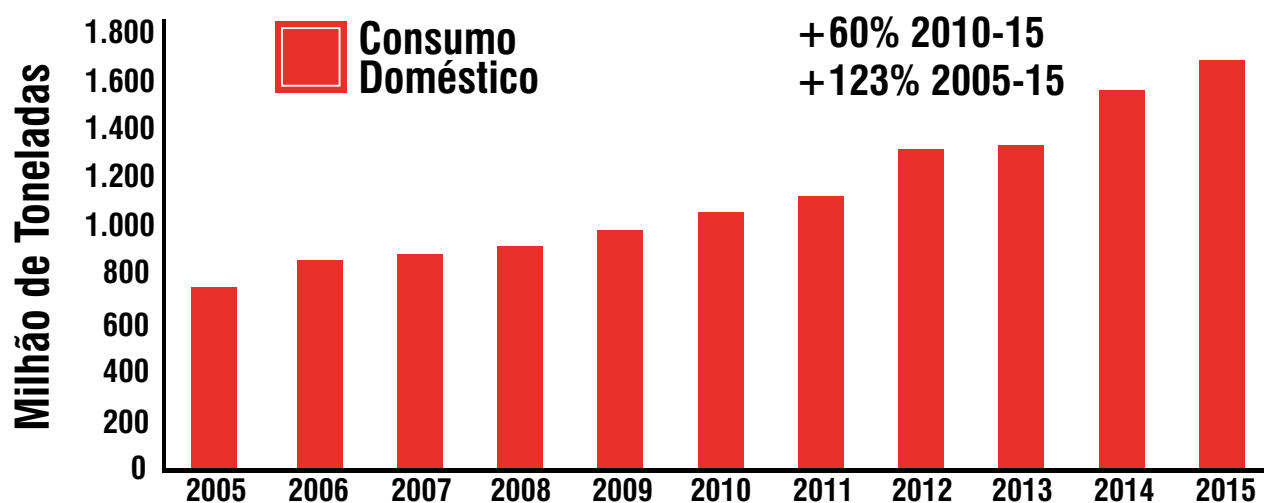


BOLETIM INTERNACIONAL

Tema:

Consumo doméstico estimado de camarão na China 2005-2015 em ton x 1000



Source: chinese Fisheries Yearbook; (2013); World Integrated Trade Solution Database (2005-2015): [Http://wits.worldbank.org](http://wits.worldbank.org)

Note: **Consumo estimado = Produção + Importação - Exportação**

**Boletim Internacional: Notícias da Produção, do Mercado Mundial e das
Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado ⁽¹⁾
(ABCC: Boletim Internacional Ano III - Nº 9 – Setembro/2016)**

IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Tudo indica que 2016 pode ser um ano recorde em termos de volume de importação de camarão dos Estados Unidos com o forte aumento de 24,6% das importações do mês de agosto de 2016 comparado com agosto de 2015. Em termos anuais, as importações no período janeiro a agosto de 2016 já superaram as de 2015 em 3,6%, tendo como destaque, o fato de que 2015 foi o 2º melhor ano em termos de importação de camarão, em volume, na história do país.

Nesse contexto, se ressalta que as importações de camarão da Índia aumentaram 41% em agosto de 2016 comparado com o mesmo mês de 2015 e com isso o país superou a Indonésia como o principal fornecedor de camarão para os EUA em 2016. Aliás, com exceção do Equador, todos os principais países exportadores de camarão para os EUA têm aumentado seus volumes exportados para este país no período de janeiro a agosto de 2016. Mais uma vez destacamos a fato que a Argentina continua aumentando o volume das suas exportações de camarão de captura para os Estados Unidos, tendo registrado um aumento de 63,4% no período janeiro a agosto de 2016, em relação ao mesmo período de 2015.

Tabela 1. Importações de camarão dos EUA (toneladas) durante o mês de agosto e janeiro-agosto 2015 e 2016.

PAÍS	AGO 2015	AGO 2016	JAN-AGO 2015	JAN-AGO 2016	JAN-DEZ 2015 ▼
ÍNDIA	14,754	20,815	81,689	88,699	135,352
INDONÉSIA	8,151	8,611	76,373	80,061	114,413
EQUADOR	6,628	6,814	60,938	50,363	85,612
TAILÂNDIA	5,065	7,523	41,308	47,993	73,562
VIETNÃ	4,520	5,645	33,317	36,895	60,326
CHINA	2,101	3,697	17,303	21,533	28,563
MÉXICO	1,742	851	11,211	12,799	27,995
PERU	627	469	7,515	6,913	10,274
MALÁSIA	169	18	7,843	204	8,295
GUIANA	608	868	5,866	6,639	7,270
ARGENTINA	340	701	2,874	4,695	5,071
HONDURAS	515	300	2,790	2,180	4,757
CANADÃ	197	241	1,156	3,296	4,066
GUATEMALA	318	276	2,203	1,905	3,947
PANAMÃ	496	376	1,837	1,528	3,199
VENEZUELA	78	284	1,316	1,699	2,318
NICARAGUA	151	248	885	1,608	2,311
FILIPINAS	178	278	1,311	1,212	2,269
BANGLADESH	68	318	1,601	2,475	2,126
PAQUISTÃO	5	48	790	158	864
BELIZE	82	16	284	46	478
BURMA	53	7	343	136	446
SURINAME	19	38	299	371	370
ARÁBIA SAUDITA	0	17	0	821	355
EMIRADOS ARÁBES UNIDOS	18	0	234	158	281
TOTAL INCLUINDO OUTROS	46,988	58,537	362,109	375,159	585,826

Fonte: NOAA

INFORMAÇÕES DO EVENTO GOAL 2016

Apresentamos abaixo informações apresentadas durante o evento GOAL 2016 (Global Outlook on Aquaculture Leadership), realizado anualmente e, promovido pela Aliança Global de Aquicultura (Global Aquaculture Alliance – GAA), este ano ocorrido na cidade de Guangzhou, China, em setembro 19-22.

De acordo com os dados que são apresentados todos os anos neste evento por Jim Anderson, da Universidade da Flórida, a produção mundial de camarão de cultivo vai aumentar em 2017 e 2018, com uma taxa de crescimento anual projetada para 2015-2018 de 4,2% (**Figura 1**). O gráfico da

GOAL para a produção de camarão de cultivo mostra uma produção estimada de cerca de 4 milhões de toneladas em 2016 com uma previsão de aumentar para cerca de 4,3 milhões de toneladas em 2017 e 4,5 milhões de toneladas em 2018 o que seria um nível recorde.

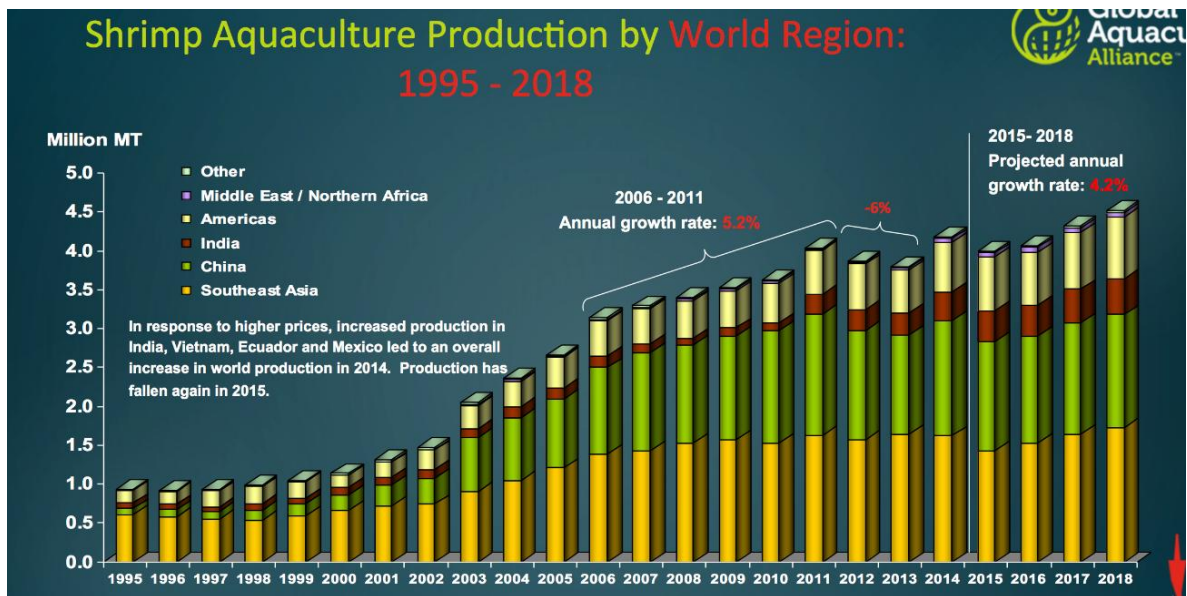


Figura 1. Produção global de camarão de cultivo por regiões 1995-2018 em milhões de toneladas

A produção de camarão da China deve cair em 2016, mas, em seguida, se recuperar ao longo dos próximos dois anos, de acordo com os números apresentados durante o evento (**Figura 2**). De acordo com a previsão apresentada para a China, sua produção de camarão de cultivo cairá para cerca de 1,3 milhões de toneladas em 2016. Este número está um pouco acima da previsão de produção informada a publicação online Undercurrent News por Cui He, vice-presidente executivo e secretário-geral da Aliança Chinesa para o Processamento e Comercialização de Produtos Aquáticos (CAPPMA). De acordo com o Sr. He, os produtores chineses de camarão ainda estão tendo problemas com doenças, como a Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS), levando a queda de produção em 2016. Em 2017 e 2018, a produção deverá aumentar gradualmente e se aproximar de 1,5 milhões de toneladas, de acordo com a previsão GOAL. Os números também mostram a produção tailandesa aumentando para mais de 300.000 toneladas em 2018, mas mesmo assim este país produzirá menos do que a Indonésia, Vietnã e Índia. Todos os principais países produtores de camarão da Ásia projetam aumentos na produção de camarão nos próximos anos embora a Indonésia tenha ajustado para baixo suas previsões de 2015 que chegavam a 800 mil toneladas em 2017. Inclusive, a produção da Malásia deve se recuperar de problemas de doença até 2018 e ficar em torno de 50.000 toneladas. Também se espera que a produção nas Filipinas aumente gradualmente chegando a 60.000 toneladas em 2018.

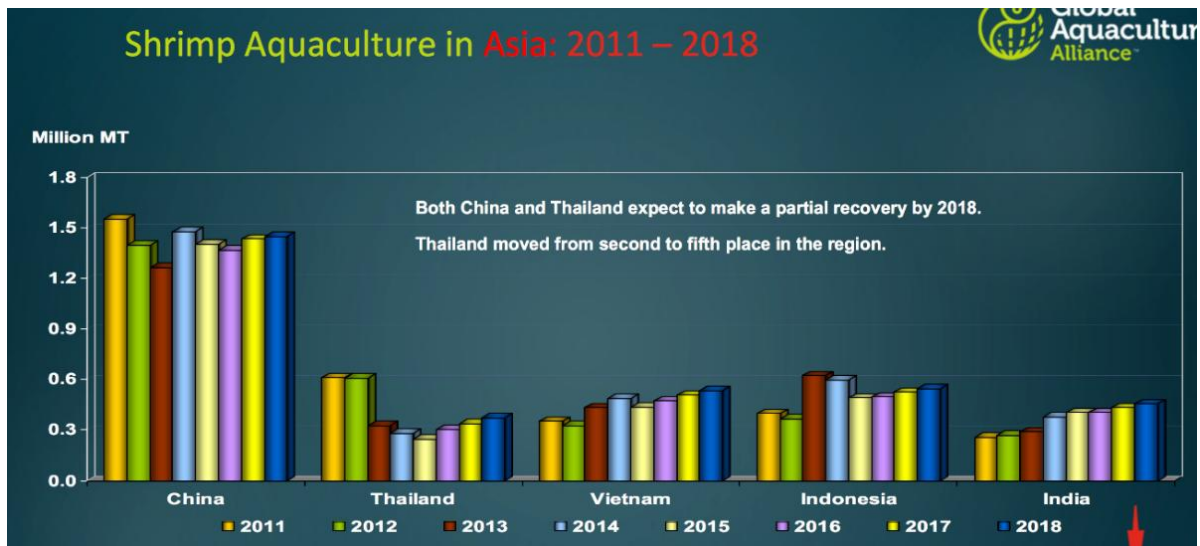


Figura 2. Produção de camarão de cultivo na Ásia 2011-2018 em milhões de toneladas

Por outro lado, sob a liderança do Equador, a produção de camarão no Continente Americano também deve aumentar nos próximos anos. De acordo com os números apresentados, o Equador vai continuar aumentando sua produção de camarão de cultivo e chegar próximo a 400.000 toneladas em 2018 (**Figura 3**). Já a produção brasileira deve permanecer estável nos próximos anos, enquanto a produção mexicana deve aumentar gradualmente.

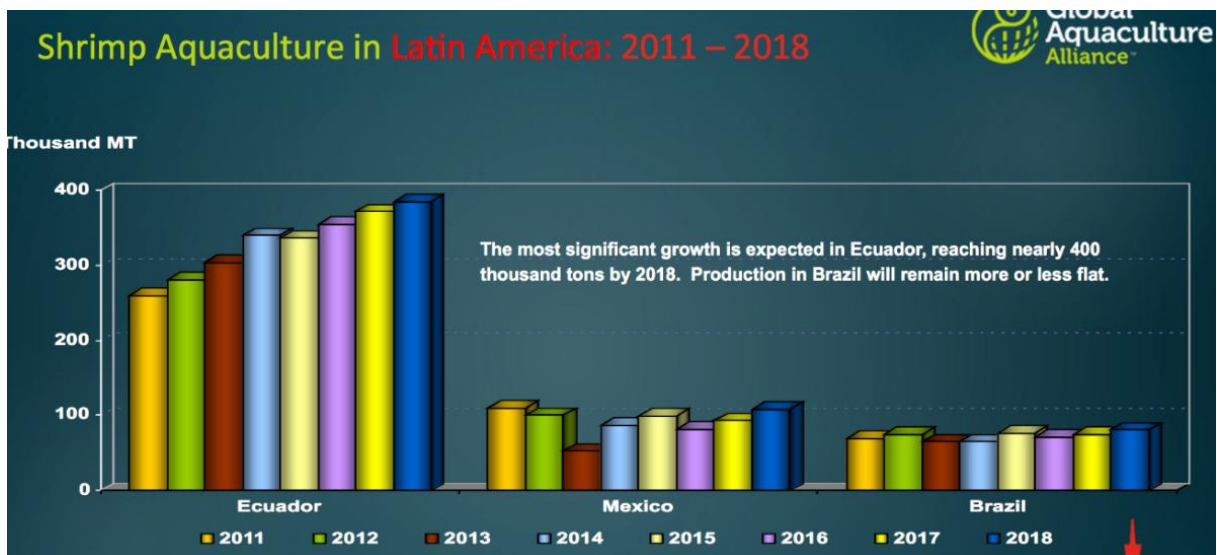


Figura 3. Produção de camarão de cultivo dos principais países produtores da América Latina 2011-2018 em ton x 1000

Além disso, a produção da Venezuela deve ultrapassar a produção de Honduras e Nicarágua, países estes que continuam a sofrer com problemas de doenças (**Figura 4**), sendo que a produção de Honduras e Nicarágua deve ficar em cerca de 25.000 toneladas em 2018 e a da Venezuela atingindo a marca de 30.000 toneladas em 2018.

Shrimp Aquaculture in Latin America: 2011 – 2018

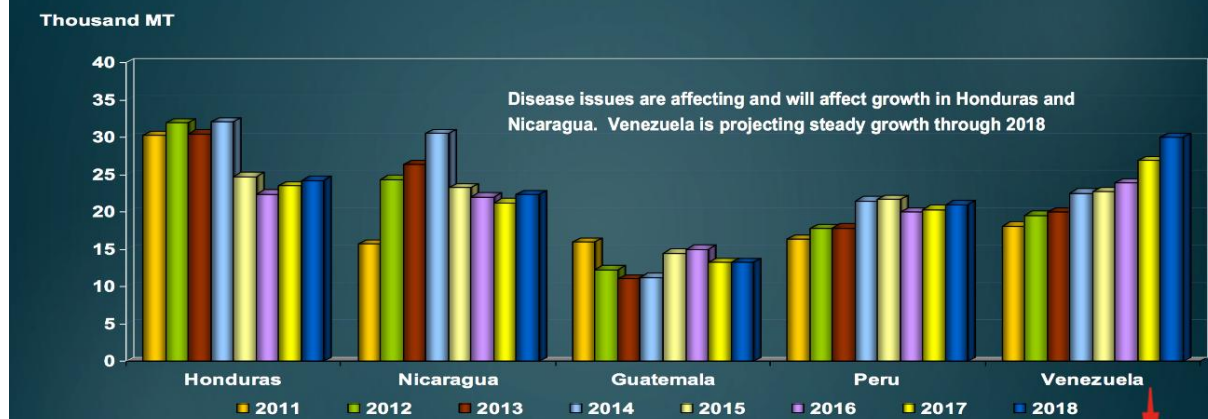


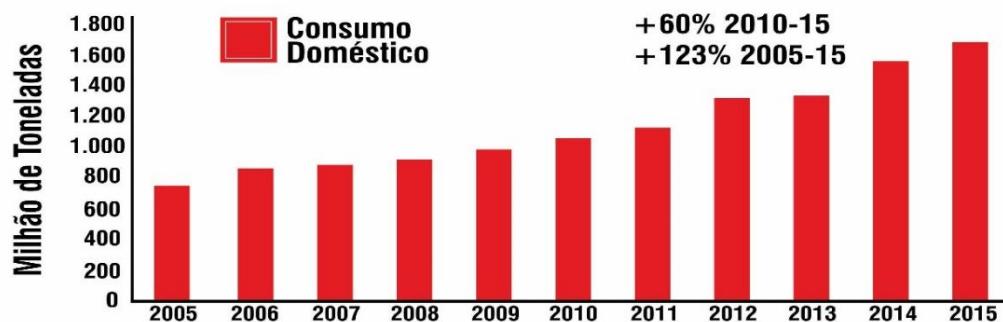
Figura 4. Produção de camarão de cultivo nos demais países produtores da América Latina 2011-2018 em ton x 1000

As perspectivas para a produção de camarão de cultivo em Bangladesh também são positivas. De acordo com dados apresentados no evento GOAL'16, a produção deste país deve ultrapassar 100.000 toneladas em 2018. Em 2013, a produção de camarão na Arábia Saudita foi de apenas 2.000 toneladas. Com o país investindo na produção de *L. vannamei*, a produção deste camarão deverá ficar próxima a 30.000 toneladas em 2016 e para 2018, a previsão é que a produção fique em torno de 33.000 toneladas.

CONSUMO DE CAMARÃO DA CHINA MAIS DO QUE DUPLICOU DESDE 2005

Com as exportações de camarão da China em queda, seu consumo de camarão tem disparado. Segundo dados apresentados no evento anual GOAL'16, **o consumo de camarão chinês aumentou 123% de 2005 para 2015**. O aumento de 2010-2015 foi de 60%. Jim Anderson, professor da Universidade da Flórida, que apresenta os dados de camarão no evento todos os anos, destacou que os números não são exatos, mas mostram uma tendência. Os números mostram que o consumo chinês de camarão em 2015 foi de aproximadamente 1,6 milhão de toneladas, utilizando uma equação de produção mais importações menos exportações. Em 2010, o nível de consumo foi de aproximadamente 1,0 milhão de toneladas.

Consumo doméstico estimado de camarão na China 2005-2015 em ton x 1000



Source: chinese Fisheries Yearbook; (2013); World Integrated Trade Solution Database (2005-2015): [Http://wits.worldbank.org](http://wits.worldbank.org)

Note: **Consumo estimado = Produção + Importação - Exportação**

Figura 5. Consumo doméstico estimado de camarão na China 2005-2015 em ton x 1000

Enquanto isso, as exportações de camarão da China diminuíram de cerca de 500.000 toneladas em 2011, um nível recorde, para cerca de 300.000 toneladas em 2015, de acordo com os dados apresentados no evento, representando uma queda de quase 40%.

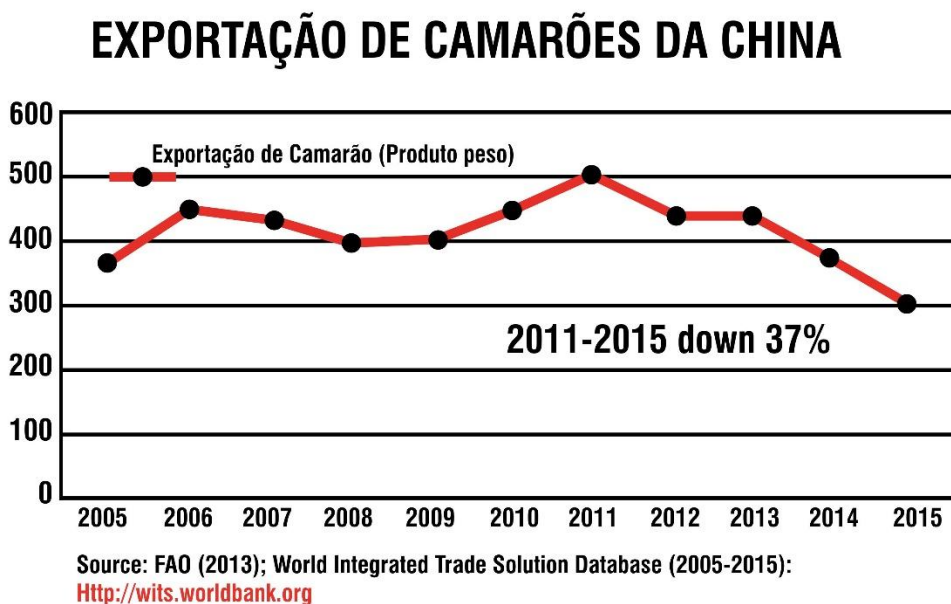


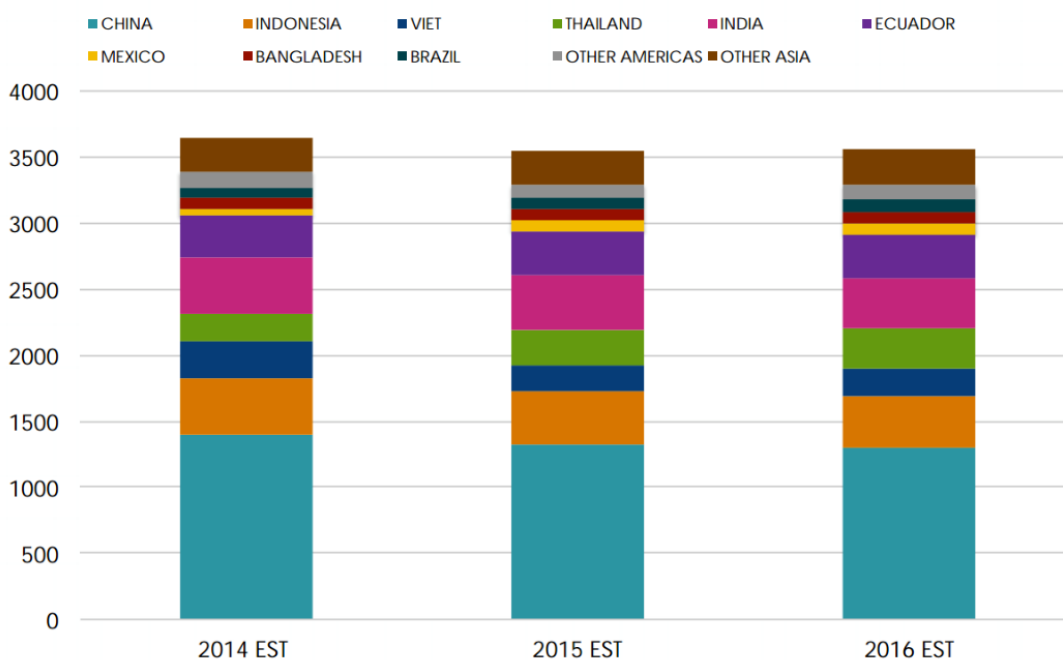
Figura 6. Exportações de camarão da China 2005-2015 em ton x 1000

Segundo Cui He, vice-presidente executivo e secretário-geral da Aliança Chinesa para o Processamento e Comercialização de Produtos Aquáticos (CAPPMA), a produção de camarão em 2016 será entre 1,2 milhões de toneladas e 1,3 milhões de toneladas. Embora exista controvérsia sobre o volume total de produção de camarão da China, com algumas fontes mencionando níveis tão baixos quanto 600.000 toneladas, o Sr. Cui He explica que os números da CAPPMA são baseados em vendas de ração. Em 2015, a produção foi de aproximadamente 1,5 milhão de toneladas. A causa da queda é o impacto contínuo da Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS) e outras doenças.

NEM TODOS SÃO TÃO OTIMISTAS COMO REPORTOU A GOAL'16.

Apenas para destacar as dificuldades muitas vezes encontradas na busca de informações fidedignas sobre a produção e comercialização internacional de camarão de cultivo, apresentamos abaixo as estimativas de produção para os anos 2014-2016 apresentadas durante o evento Global Seafood Market Conference 2016 (Conferência sobre o Mercado Global de Pescado) do National Fisheries Institute (Instituto Nacional de Pesca) dos Estados Unidos realizado em janeiro deste ano em Miami, Florida. Conforme podem observar, o painel sobre camarão deste evento foi menos otimista do que o evento GOAL'16 com uma produção estimada de 3,5 milhões de toneladas em 2016 comparado com 4,0 milhões de toneladas da conferência GOAL'16.

No growth in supply forecast for 2016



Panel Global Production Estimates

Figura 7. Estimativa de produção de camarão de cultivo 2014-2016 da Global Seafood Market Conference 2016

CONTRA AS EXPECTATIVAS, PRODUÇÃO DE CAMARÃO DA INDONÉSIA CAIU EM 2015

A produção de camarão de cultivo da Indonésia caiu em 2015, ao contrário das expectativas apresentadas no evento GOAL' 2015 em Vancouver, Canadá, organizado pela Aliança Global de Aquicultura (GAA). Na ocasião, os números apresentados previam que a Indonésia estaria liderando a recuperação da produção de camarão de cultivo na Ásia, passando de um pouco mais de 300.000 toneladas em 2013 para cerca de 800.000 toneladas em 2017.

Dados do governo indonésio, obtidos através do Seafood Trade Intelligence Portal (Portal de Inteligência do Comércio de Pescado – STIP) indicam que a produção total de camarão tigre e *L. vannamei* caiu de 574.189 toneladas em 2014 para 536.320 toneladas em 2015. A produção de *L. vannamei* caiu de 442.380 toneladas em 2014 para 411.453 toneladas em 2015. Os dados apresentados no evento GOAL' 2015 indicavam um volume de produção em 2014 de pouco mais de 600.000 toneladas, aumentando para 800.000 toneladas em 2017. Diversas fontes têm afirmado no passado que a produção de camarão da Indonésia é difícil de estimar, e que os números que saem do país raramente são confiáveis, até mesmo as estatísticas do governo. Independentemente da precisão dos números, tudo indica que a produção de camarão do país tem diminuído e não aumentado.

Em 2014 e 2015, a Indonésia ultrapassou Equador, Vietnã e Tailândia para se tornar o segundo maior fornecedor de camarão para os EUA, depois da Índia. De acordo com as estatísticas de importação da National Marine Fisheries Services, os Estados Unidos, o mais importante mercado de camarão da Indonésia, importou 114.416 toneladas de camarão no valor de US\$ 1,1 bilhão deste país asiático em 2015. Apesar da queda na sua produção de camarão, a Indonésia aumentou o volume de vendas de camarão para os EUA já que em 2014 as exportações para os EUA foram de 103.330 toneladas no valor de US\$ 1,32 bilhões.

ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO PODE LEVAR A UNIÃO EUROPEIA A COMPETIR MAIS COM A CHINA PELO CAMARÃO DO EQUADOR

Com a aprovação esperada do Acordo de Livre Comércio entre a União Europeia (UE) e o Equador até ao final do ano, a UE deve competir mais com a China pelo camarão do Equador de acordo com um representante da empresa Expalsa, um dos principais exportadores de camarão deste país. As

tarifas preferenciais do Equador sob o Sistema Geral de Preferência (SGP) da UE expirou no final de 2014, mas o país conseguiu uma prorrogação das tarifas preferenciais até o Acordo de Livre Comércio entrar em vigor. Esta prorrogação significou que o Equador não passou a ter uma tarifa de importação de 12% sobre seu camarão cru congelado continuando com a tarifa de 3,6% que passará para 0% quando o acordo for ratificado. Para exportadores de camarão equatorianos, a UE continua sendo um importante mercado e deve se tornar ainda mais importante a partir de 2017 o que significa que tanto a União Europeia como a China poderão ocupar a posição de principal mercado para o camarão do Equador.

No caso específico da empresa Expalsa, atualmente a China representa cerca de 50% das suas vendas que devem atingir a cifra total de US\$ 350 milhões em 2016. A Europa absorve cerca de 40% das suas exportações e os EUA os outros 10%. As exportações para a China pagam cerca de 30% de impostos diversos. O mercado dos Estados Unidos tem diminuído em importância para a Expalsa e outras empresas equatorianas que estão focadas na produção de camarão com cabeça para atender a demanda da China e União Europeia enquanto que a principal demanda dos EUA é de camarão sem cabeça. Em 2009, apenas 23% das exportações da Expalsa era de camarão com cabeça comparado com 90% atualmente. Neste período, o volume de exportação da empresa passou de cerca de 15.000 toneladas em 2010, para cerca de 50.000 toneladas previstas para 2016.

CURTAS:

- A Associação de Exportadores (Adex) do **PERU** informou que entre janeiro e julho deste ano, as exportações de produtos provenientes da aquicultura alcançaram a cifra de US\$ 130,4 milhões, com o camarão em primeiro lugar com US\$ 88,4 milhões, responsável por 68% do total. O segundo lugar foi ocupado por exportações de vieiras com US\$ 29,7 milhões, que teve uma queda de 46% em relação ao mesmo período de 2015 devido as altas mortalidades como resultado de mudanças de temperatura causadas pelo El Niño. Outros produtos aquícolas de destaque foram trutas com US\$ 10,9 milhões, e tilápia com US\$ 1,0 milhão.
- De acordo com fontes do setor, um maior volume de camarão de captura da **ARGENTINA** tem sido exportado para a China este ano. Até julho, exportadores argentinos venderam 17.000 toneladas de camarão para a China, aproximadamente o mesmo nível exportado durante todo o ano de 2015. A China está comprando camarão tanto para consumo interno bem como reprocessamento e exportação. Para alguns exportadores argentinos, as vendas para a China têm mais do que duplicado durante o primeiro semestre deste ano. Isto pode gerar alguns problemas para os tradicionais importadores do camarão argentino da Europa nas suas compras de última hora para atender a demanda de fim de ano. As expectativas são que a Argentina supere as 140.000 toneladas de 2015, podendo alcançar 150.000 toneladas de camarão de captura este ano. Mesmo com essa expectativa de aumento de oferta, os preços têm permanecido firmes devido a demanda da China.
- As recentes revisões das tarifas antidumping dos **ESTADOS UNIDOS** sobre o camarão congelado de águas mornas confirmadas no início de setembro deste ano, poderão ter repercussões sobre o comércio global de camarão. Para o camarão da Índia, a tarifa preliminar de 4,98% fixada em julho foi reduzida para 2,2%. Esta redução deverá ajudar as exportações indianas de camarão com o país podendo direcionar mais produto para os EUA, em vez do Japão. Como parte da 10ª revisão administrativa, o Departamento de Comércio dos EUA (DOC) aumentou as tarifas antidumping sobre o camarão do Vietnã. O DOC selecionou uma empresa participante de forma obrigatória, que ficou com uma tarifa de 4,78%, e as outras empresas que participaram de forma voluntária também ficaram com esta tarifa. A tarifa imposta para outras empresas e exportadores que não participaram de forma voluntária ficou em 25,76%. Com um percentual tão proibitivo, o Japão se torna um mercado mais atraente para essas empresas. Assim, as ações do DOC provavelmente vão resultar em mais camarão indiano indo para os EUA, e mais camarão vietnamita indo para o Japão.
- De acordo com a Associação Vietnamita de Exportadores e Produtores de Pescado (VASEP), os exportadores de camarão do **VIETNÃ** deveriam concentrar mais esforços no mercado do Reino Unido, um mercado que teve um crescimento notável nos últimos meses. VASEP acredita que a demanda por camarão neste mercado continuará a aumentar no futuro, resultando em boas oportunidades para as empresas vietnamitas que produzem produtos de camarão de valor agregado expandirem sua participação. O Reino Unido tem se tornado o principal mercado para o camarão vietnamita na União Europeia, ocupando o lugar que foi da Alemanha.

**Preços Estados Unidos semana de setembro 26 a 30 – Fonte: US Dept. of Commerce
Nova Iorque – Preços de camarão congelado posto armazém (ex-warehouse) em dólares por
libra conforme reportado por importadores originais e corretores na área metropolitana de
Nova Iorque.**

1-Camarão sem cabeça com casca (Headless Shell-On)

1.1- *L. vannamei* de cultivo origem Índia

16/20 \$6,00/lb
21/25 \$4,95/lb
26/30 \$4,65/lb
31/35 \$4,45/lb
36/40 \$4,15/lb
41/50 \$3,80/lb
51/60 \$3,75/lb
61/70 -
71/90 -

1.2- *L. vannamei* de cultivo origem Equador

21/25 \$6,30/lb
26/30 \$5,75/lb
31/35 \$5,00/lb
36/40 \$4,60/lb
41/50 \$4,40/lb
51/60 \$3,95/lb
61/70 \$3,85/lb
71/90 \$3,20/lb
91/110 \$2,70/lb

Fontes: Shrimp News International, Undercurrent News, Seafood News, GAA / The Advocate, VASEP, CNA/CORPEI – Equador, Intrafish, Seafood Source, FIS, Globefish, INFOFISH, Aquahoy, Seafood Brasil, Aquacultura, AquaCulture Asia Pacific, Urner Barry, USDA, Bloomberg News.

⁽¹⁾ Tradução e compilação: Eduardo Rodrigues – Consultor ABCC (abccam@abccam.com.br)

⁽²⁾ Referência: Boletim Internacional da ABCC - Periódico Mensal: Notícias da Produção do Mercado Mundial: Tendências de Demandas e Preços do Camarão Cultivado: Rodrigues, Eduardo - ABCC, Ano III-Nº 9, Setembro/2016.